



PESQUISADOR
AMPLIFICADO



AULA BÔNUS · FOUNDERS EDITION

Como usar IA sem terceirizar o julgamento científico

Um guia prático para usar inteligência artificial como instrumento de ampliação do pesquisador — sem transformar prompts em atalho irresponsável.

Kit Pesquisador Amplificado®

“Não começa pelo prompt. Começa pela responsabilidade.”

JULGAMENTO CIENTÍFICO NÃO É OPINIÃO. É MÉTODO.

Você tem nas mãos um sistema, não um curso de prompts

Esta aula propõe uma mudança de eixo. A pergunta correta não é “qual prompt eu devo usar?”. A pergunta correta é: **qual decisão científica eu estou tentando tomar — com quais dados, com qual método e sob qual responsabilidade?**

O Kit Pesquisador Amplificado® organiza instrumentos de julgamento para cada etapa do trabalho científico: da formulação da pergunta à submissão do manuscrito. A inteligência artificial entra em todas essas etapas — mas sempre como ferramenta auditada, nunca como substituta do pesquisador.



O ecossistema do Kit — livro, certificação, app, caderno de método e os instrumentos IA-CRIT®, Premortem Científico® e C.L.I.N.I.C.A.®

A IA acelera o que você já colocou no sistema

A IA é um amplificador. Se a pergunta é boa, ela ajuda a organizar, testar e refinar. Se a pergunta é ruim, ela apenas produz uma versão elegante de um projeto irrelevante. A ferramenta não compensa a ausência de método.

TRÊS PRINCÍPIOS PARA NÃO ESQUECER

1. Prompt não é protocolo

Um prompt é uma interface, não uma garantia de validade. Protocolo exige população, desfecho, comparador, plano estatístico, elegibilidade, registro e governança. Sem isso, a IA apenas preenche lacunas com plausibilidade — e plausibilidade não é ciência.

2. Texto fluente não é evidência

Boa escrita pode esconder método ruim. Um manuscrito bem redigido ainda pode ter viés, desfecho trocado, amostra insuficiente ou diretriz errada. Toda produção com IA precisa passar por auditoria humana.

3. Responsabilidade não é terceirizável

A IA não responde ao CEP, não assina autoria, não defende o método perante revisores e não assume erro. A responsabilidade pelo projeto, pela análise e pela integridade final continua sendo dos autores.

Os cinco portões antes de usar a IA

Antes de pedir à IA para escrever, revisar ou estruturar, passe por cinco portões. Cada um é uma pergunta que precisa ser respondida pelo pesquisador — não pela máquina.

1 Pergunta

A pergunta merece existir? Use o C.L.I.N.I.C.A.® para testar consequência, lacuna, impacto, necessidade, inovação, capacidade e aplicabilidade. Sem pergunta forte, o resto é acabamento.

2 Método

O desenho responde à pergunta? Estudo diagnóstico, ensaio clínico e modelo prognóstico exigem lógicas diferentes. O método vem antes da escrita.

3 Dados

Os dados sustentam a análise? Variáveis precisam de definição operacional, unidade, regra de coleta e tratamento de *missing*. Dados sensíveis não vão para a IA sem governança.

4 Governança

O projeto é ético, registrável e auditável? CEP/CONEP, LGPD, registro prospectivo e declaração de uso de IA. Regularidade precede conveniência.

5 Publicabilidade

O estudo terá chance real de comunicação? Pergunta, protocolo, registro, análise, diretriz e conclusão precisam contar a mesma história. Publicar exige coerência rastreável.

Qual ferramenta usar em cada etapa

C.L.I.N.I.C.A.® — no começo

Escolher perguntas que merecem existir. Testa consequência, lacuna, impacto, necessidade, inovação, capacidade e aplicabilidade. Impede que se gaste energia em perguntas pequenas, artificiais ou impossíveis.

IA-CRIT® — para avaliar estudos de IA

Cinco perguntas para *journal club*, revisão de literatura ou triagem de tecnologia: **por quê? com quê? funciona? e daí? para quem?** Protege contra o fascínio técnico sem impacto clínico.

Premortem Científico® — antes do protocolo e da submissão

Imagine que o projeto fracassou: o que aconteceu? A pergunta revela falhas de problema, dados, método, governança, operação, diretriz, comunicação e impacto — antes que custem tempo.

DIRETRIZ CERTA POR TIPO DE ESTUDO

Tipo de estudo	Diretriz de relato
Diagnóstico com IA	STARD-AI
Ensaio clínico com IA	CONSORT-AI
Protocolo de ensaio	SPIRIT-AI
Modelo preditivo / prognóstico	TRIPOD+AI e PROBAST+AI
Avaliação clínica inicial	DECIDE-AI

Diretriz não é burocracia: ela torna o estudo compreensível, auditável e comparável — e reduz a vulnerabilidade do trabalho perante revisores.

O que a IA pode — e o que não deve — fazer

Pode ajudar bem

- + *Brainstorm* estruturado e refinamento de pergunta
- + Organização de protocolo e checklist de diretrizes
- + Revisão de clareza e coerência do texto
- + Simulação de revisores e *cover letter*
- + Resposta a comentários e auditoria de consistência

Não deve fazer sozinha

- Inventar referências
- Interpretar banco de dados sem verificação
- Receber dados sensíveis sem base legal
- Decidir autoria ou substituir revisão estatística
- Prometer impacto clínico sem evidência — ou ocultar o próprio uso

A RODADA CÉTICA OBRIGATÓRIA

Depois de receber uma resposta da IA, ataque-a antes de usá-la. Pergunte: o que está fraco? O que falta? Que viés pode estar escondido? Que diretriz foi ignorada? Que conclusão parece excessiva? Essa rodada impede que fluência vire complacência.

A TRILHA DE AUDITORIA

Registre como a IA foi usada: ferramenta, finalidade, material inserido, saída gerada, verificação humana e decisão final. Essa trilha protege o pesquisador e facilita a declaração em manuscritos, CEP e respostas editoriais.

Comando seguro: peça auditoria, não apenas resposta

Um bom comando não pede só produção — pede crítica. Ele transforma a IA de redatora obediente em assistente de auditoria. Copie e adapte:

PROMPT MESTRE — DO TEMA AO PROJETO AUDITÁVEL

Atue como metodologista sênior em pesquisa clínica e IA aplicada à saúde. Vou apresentar um tema científico ainda imaturo. Sua tarefa não é escrever um projeto pronto — é me ajudar a transformá-lo em perguntas candidatas e auditar suas fragilidades.

Tema: [INSERIR] · Contexto clínico: [INSERIR] · População: [INSERIR] · Dados disponíveis: [INSERIR] · Objetivo: [INSERIR] · Limites éticos/regulatórios: [INSERIR]

Entregue: 1) três perguntas candidatas; 2) classificação do tipo de estudo; 3) diretriz provável; 4) riscos principais; 5) dados faltantes; 6) recomendação de avançar, revisar ou abandonar; 7) justificativa curta para cada decisão.

Não invente referências. Separe fato, inferência e hipótese. Aponte incertezas explicitamente.

PLANO DE AÇÃO EM 30 MINUTOS

10 min • Pergunta

Escolha um projeto real e preencha o C.L.I.N.I.C.A.®.

5 min • Diretriz

Identifique a diretriz de relato provável.

5 min • Governança

Cheque registro, ética e proteção de dados.

5 min • Premortem

Rode um Premortem rápido e encontre três riscos.

5 min • Auditoria

Use o Prompt Mestre para gerar a primeira auditoria.

CONTINUE NO APP

Do tema ao produto, com o Coach

O Pesquisador Amplificado® Coach conduz você por essas etapas em trilhas guiadas — Projeto, Artigo e Manuscrito — aplicando os instrumentos do Kit na ordem certa e consolidando tudo em um dossiê final.



Acesse com o e-mail da sua compra em **app.pacoach.com.br**

Não começa pelo prompt.
Começa pela responsabilidade.

REFERÊNCIAS E BASES DE APOIO

ICMJE. Use of AI by Authors / Use of Artificial Intelligence in Publishing. Recommendations.

CNPq. Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026 — Política de Integridade na Atividade Científica.

Ibrahim H, Liu X, Rivera SC, et al. SPIRIT-AI e CONSORT-AI guidelines, 2020.

Collins GS, Dhiman P, Andaur Navarro CL, et al. TRIPOD+AI statement. BMJ, 2024.

DECIDE-AI Steering Group. DECIDE-AI: reporting guidelines for early-stage clinical evaluation.